Especialista alerta sobre picada de abelha

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:25/04/2011

Com a chegada das chuvas, os campos estão bem mais floridos. Um convite e tanto para as abelhas que vêm à procura do néctar para a produção do mel. Neste período, é comum também a migração das abelhas e consequentemente a formação de enxames. As abelhas são insetos pequenos, mas quando juntas, podem causar um grande estrago e até matar. Foi o que aconteceu com um artesão no interior da Bahia. A vítima foi atacada por um enxame após tentar tirar uma colmeia que estava em um tanque de água no bairro Novo Horizonte. De acordo com a especialista nesse tipo de insetos, Jesline Fernandes, as abelhas que podem provocar a morte são a da espécie africanizadas. “Nós temos as abelhas africanizadas que foram introduzidas no Brasil e nós temos as nativas que são chamadas de ‘abelhas sem ferrão’ e nós temos também as abelhas solitárias, que elas servem muito para a polinização das plantas e flores daqui. Por isso, o recomendável é manter distância do local onde as abelhas se encontram. De acordo com Fernandes, caso a pessoa seja atacada ela não deve fazer movimentos bruscos e nunca gritar. É porque as abelhas são atraídas por ruídos. Uma outra dica é cobrir o rosto e o pescoço das picadas com a ajuda de uma peça de roupa ou lençol. Os riscos são maiores para quem tem sensibilidade ao veneno. Ela alerta que no caso dos alérgicos, até mesmo apenas uma picada pode levar à morte. “Apenas uma ferroada pode provocar a morte se a pessoa for alérgica. Existem vários níveis de alergia. A picada pode provocar um edema de glote e se a pessoa não tomar uma adrenalina ou se não conseguir ir ao médico o mais rápido possível, pode sim provocar a morte”, alerta. Esta notícia foi publicada em 25/04/2011 no site ambientebrasil.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.